

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
MESTRADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA – PROFSAÚDE**

ADRIANA MAIA DOMINGOS

**OFICINA: CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA QUANTO À APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA
DOR EM PESSOAS AFETADAS PELA HANSENÍASE**

Adriana Maia Domingos

Orientador: Prof. Dr. Victor Santana Santos

**MACEIÓ – AL
2021**

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
MESTRADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA – PROFSAÚDE**

ADRIANA MAIA DOMINGOS

**OFICINA: CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA QUANTO À APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA
DOR EM PESSOAS AFETADAS PELA HANSENÍASE**

Descrição da oficina elaborada discente Adriana Maia Domingos do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE, como produto educacional para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Victor Santana Santos

MACEIÓ – AL

2021

SUMÁRIO

1 OFICINA: Capacitação dos profissionais de saúde da atenção primária quanto à aplicação do instrumento de avaliação da dor em pessoas acometidas pela hanseníase	04
1.1 Tipo de produto	04
1.2 Público-alvo	04
1.3 Introdução	04
1.4 Métodos	05
1.5 Participantes	05
1.6 Equipamentos e materiais didáticos	05
1.7 Programação da Oficina	05
1.8 Resultados	06
1.9 Referências	06
Apêndice	07
A) Ficha de Avaliação da Oficina	07

1. OFICINA

Capacitação dos profissionais de saúde da atenção primária quanto à aplicação do instrumento de avaliação de dor em pessoas acometidas pela hanseníase.

WORKSHOP: “Training of primary care health professionals regarding the application of the pain assessment instrument in people affected by leprosy.”

1.1 Tipo de produto

Oficina

1.2 Público-alvo

Esta oficina será destinada aos profissionais de saúde da atenção primária/estratégia de saúde da família, médicos e enfermeiros, que atuam no município de Arapiraca – AL. Esta atividade também poderá ser oferecida aos internos e residentes que estiverem acompanhando os preceptores nas atividades de estágio curricular. Estes formarão grupos específicos para a participação na oficina.

1.3 Introdução

O presente trabalho é parte integrante da dissertação de Mestrado intitulada “Classificação da dor e avaliação da qualidade de vida de pessoas acometidas pela hanseníase em uma área endêmica”, do Mestrado Profissional em Saúde da Família FIOCRUZ/UFAL.

Trata-se de uma proposta de oficina que oferece aos profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família uma capacitação para a utilização do instrumento de avaliação *Douler Neuropathique en 4 questions* (DN4), já validado no Brasil, cuja função é distinguir a dor neuropática da dor não-neuropática ou ainda nociceptiva. (SANTANA et al., 2016)

1.4 Objetivos

O objetivo principal deste produto é estimular os profissionais de saúde da atenção primária do município a realizar a avaliação do quadro algico, conseguindo diferenciar a dor neuropática da dor nociceptiva e a partir daí instituir o tratamento adequado de acordo com a classificação da dor, evitando as sequelas e proporcionando uma melhora nos indicadores de qualidade de vida desses indivíduos.

Espera-se que essa atividade se torne parte da agenda de educação continuada desses profissionais e que os participantes se tornem replicadores deste conhecimento adquirido.

1.5 Metodologia

Esta oficina foi construída com objetivos baseados na Taxonomia de Bloom, com a intenção de criar estruturas do processo cognitivo, tais como: lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar (FERRAZ; BELHOT, 2011). Será necessário para sua realização um tempo médio de 240 minutos.

1.5.1 Participantes

Será feito um levantamento do número de profissionais que atuem na atenção básica, somados aos internos e residentes que estejam no estágio curricular de saúde coletiva/saúde da família. Para a composição dessa oficina, será realizada a divulgação da ação educativa entre os profissionais elegíveis, esclarecendo-se os objetivos da pesquisa. Será solicitado apoio da Secretaria Municipal de Saúde para essa divulgação e liberação dos profissionais para atividade.

1.5.2 Equipamentos e material didáticos necessários

- Computador/Notebook de uso pessoal
- Software Zoom Meeting®
- Software Google Forms®

1.5.3 Programação da oficina

A proposta do curso foi elaborada da seguinte forma: Com a duração de meio período e dividido em dois blocos de 02 horas cada, totalizando 04 horas de oficina. Em relação a modalidade do curso sugere-se que seja realizado a distância/online, em função das medidas de distanciamento social decorrentes da pandemia do COVID 19. Os módulos seriam estruturados da seguinte forma:

BLOCO 1:

1ª Atividade: Breve apresentação da pesquisa e seus resultados

Descrição: o facilitador dará início às atividades dando as boas-vindas aos participantes e agradecendo à presença de todos. Em seguida, será

realizada uma breve apresentação sobre a pesquisa realizada e os seus resultados aos participantes. Metodologia: Aula Expositiva. Duração: 05 minutos

2ª Atividade: Apresentação da oficina e da programação do dia

Descrição: o facilitador deverá, de forma breve, apresentar os objetivos da oficina e em seguida apresentar a programação do dia, disponíveis em forma de slides no programa Power Point. Duração: 05 minutos.

3ª Atividade: Módulo 1 – Diagnóstico, classificação e tratamento da hanseníase

Descrição: O facilitador fará uma breve exposição sobre o diagnóstico, classificação e tratamento da hanseníase, com o auxílio. Objetivo da atividade é relembrar alguns conceitos sobre a doença. Metodologia: Aula Expositiva. Duração: 40 minutos

4ª Atividade: Tira dúvidas e Encerramento do Bloco 1

Descrição: Após a apresentação da atividade 3 o facilitador irá questionar se os participantes têm alguma dúvida e após saná-las dará um intervalo de 10 minutos. Objetivo da atividade 4: compartilhar ideias entre os membros da oficina promover a construção do conhecimento coletivo; colocar os profissionais como coprodutores do seu conhecimento. Metodologia: Apresentação oral. Duração: 10 minutos

BLOCO 2:

5ª Atividade: Apresentação do Bloco 2

Descrição: O facilitador irá apresentar a programação das próximas atividade. Metodologia: Aula Expositiva. Duração: 05 minutos

6ª Atividade: Uso do Instrumento *Douler Neuropathique en 4 questions* (DN4) na atenção primária

Descrição: Nessa atividade o facilitador irá apresentar o instrumento *Douler Neuropathique en 4 questions* (DN4): o que é, qual sua finalidade, como pode ser usado na prática profissional e a importância da sua utilização. Metodologia: Aula Expositiva. Duração: 40 minutos

7ª Atividade: Troca de Experiências e Tira dúvidas

Descrição: Nesta atividade o facilitador irá abrir um espaço para que os participantes possam tirar dúvidas e relatar suas experiências durante a prática cotidiana. Objetivo da atividade 7: compartilhar idéias entre os membros da oficina promover a construção do conhecimento coletivo; colocar os profissionais como coprodutores do seu conhecimento. Metodologia: Apresentação oral. Duração: 10 minutos

8ª Atividade: Avaliação da oficina

Descrição: Será disponibilizado, no chat da reunião, um questionário simples para a avaliação da oficina, utilizando o formulário criado no software *Google Forms*® a todos os participantes (Apêndice A). Estes não serão identificados em seus questionários. Objetivos: Conseguir um feedback sobre a oficina aplicada através da exposição de pontos positivos e negativos. Duração: 5 minutos

9ª Atividade: Encerramento da Oficina

Descrição: O facilitador irá fazer um breve recordatório das atividades realizadas durante a oficina e encerrará as atividades agradecendo a presença dos participantes e convidando a todos que continuem replicando as informações adquiridas para que essa avaliação se torne parte da rotina do seguimento das pessoas afetadas pela hanseníase

3 Resultados

Esta oficina foi elaborada a fim de promover uma devolutiva às instituições que permitiram a realização desta pesquisa. Espera-se com este projeto melhorar o seguimento oferecido aos pacientes em tratamento ou pós-alta de hanseníase através da

intensificação das ações propostas e formação de replicadores do conhecimento adquirido.

REFERÊNCIAS

FERRAZ, A. P. C. M; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.** São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.